

A SENSIBILIDADE SECULAR DA POLÍTICA BRASILEIRA

Eduardo Dullo¹
Rafael Quintanilha²

Resumo: A religião vem se consolidando como um tema de controvérsia e manifestação nas eleições brasileiras das últimas décadas. Apesar disso, os pesquisadores têm se mantido restritos aos agentes religiosos, ignorando a sua contraparte relacional, isto é, os agentes que questionam ou rejeitam a presença religiosa na política eleitoral. Este artigo pretende discutir as críticas feitas ao pertencimento religioso da candidata Marina Silva, sobretudo pela via do humor, como uma maneira de acesso à sensibilidade secular da política brasileira contemporânea. Uma das conclusões é a de que o conflito entre distintas comunidades morais pode ser melhor compreendido por meio do conceito de cismogênese, proposto por Bateson, e que esse conflito mantém ativa a tensão dinâmica entre o religioso e o secular.

Palavras-chave: Religião; Política; Secularismo; Humor; Eleição.

Abstract: Religion is increasingly becoming a subject of controversy and mobilization in the Brazilian political disputes of the last decades. Despite this fact, researchers had kept the focus at the religious agents, thus ignoring their relational counterpart – those who question or reject the religious presence in party politics. This text aims to discuss the criticism made, mainly via humour, to Marina Silva's religious affiliation as a way to access the secular sensibility of contemporary Brazilian politics. One of our conclusions is that the conflict between two distinct moral communities can be better understood via Bateson's concept of schismogenesis and that this conflict maintains the dynamic tension between the religious and the secular active.

Keywords: Religion; Politics; Secularism; Humour; Election.

¹ Doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional/UFRJ; Pós-doutorado – Departamento de Antropologia/USP e Pesquisador Associado do CEBRAP. Atualmente (2015-2016), Visiting Scholar no Depto. de Antropologia da Universidade de Cambridge. Contato: edudullo@gmail.com

² Bacharel em Ciências Sociais/USP e Pesquisador Associado do CEBRAP. Contato: qrafael@gmail.com